



**Publicado por**

Foundation for Environmental Education (FEE)  
Scandiagade 13  
2450 Copenhagen, Denmark SV

Coordenação Técnica: Gosia Luszczek and Yukiko Tsuburaya

Texto: Pedro Marcelino

Ilustrações: Jason WilkinsGraphic

Design: Ian Gibb

**Video Companions:**

Produzido/dirigido por Pedro Marcelino

Apresentando Kristin Rodrigo, Vinh Le

Facilitação Gráfica por Jason Wilkins

Voice Over by Peder Myhr

Editado por Vinh Le

Legendas: Kirk Lilwall

Pedro Marcelino deseja agradecer a colaboração e o conselho de todos os Operadores Nacionais do JRMA em Bucareste e de todos os professores e ex-alunos da JRMA que partilharam as suas ideias. Agradecimentos especiais a Philippe Saugier (fundador do JRMA), Jen Mayville e Stephanie Kohls (JRMA Canadá), Margarida Gomes (JRMA Portugal) e ex-alunos do JRMA Vinh Le e Kristin Rodrigo. Tempos divertidos.

A FEE International e o JRMA International desejam reconhecer o compromisso e trabalho árduo das organizações membros do JRMA em todo o mundo, e a dedicação e contribuições dos ex-alunos, educadores e operadores nacionais do JRMA ao longo dos anos.

A FEE e o JRMA estendem um agradecimento especial ao nosso patrocinador Wrigley Company Foundation.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, distribuída ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, incluindo fotocópia, gravação ou outros métodos eletrônicos ou mecânicos, sem a permissão prévia por escrito do editor, exceto no caso de breves citações incorporadas em análises críticas e outros usos não comerciais permitidos pela lei de direitos autorais e tradução por países membros, incluindo adaptação ao país. Para solicitações de permissão, escreva para o editor, endereçado a "Atenção: Coordenador de Permissões," no endereço do editor, acima.

# Índice

## *Parte I: O que é JRMA?*

1. História do JRMA	5
2. JRMA Hoje	6
3. O processo JRMA: Como tudo isso funciona?	6
3.1. Investigar	7
3.2. Propor Soluções	7
3.3. Reportar	8
3.4. Divulgar	9

## *Parte II: Manual do Aluno*

4. Competição Internacional JRMA: Envolve-se!	12
5. Escrita: Principais dicas para seus artigos	12
6. Fotografia: Principais dicas para suas fotos	21
7. Vídeos: Principais dicas para seus documentários curtos	30

## *Parte III: Manual do Professor*

8. Integrar JRMA no currículo da sua escola	42
9. Conhecimento local dos países JRMA	43
10. Atividades amostrais	44

## *Parte IV: Regulamento da Competição Internacional*

11. Regras e Regulamentos	49
---------------------------	----

## *Parte V: Site & Mídias Sociais*

12. Entre em contato conosco	57
------------------------------	----



# *Parte I*

*O que é JRMA?*



**O programa Jovens Repórteres do Meio Ambiente (JRMA) é uma rede global de jovens apaixonados que educam e são educados para o desenvolvimento sustentável por meio da produção de jornalismo ambiental envolvente e criativo. O programa é executado em mais de 30 países, sob a supervisão da Fundação para a Educação Ambiental (FEE).**

## **1. História do JRMA**

### **O nascimento das mudanças**

Quando a destruição da camada de ozônio foi detectada nas Regiões Polares, em 1985, o mundo a entendeu como uma ameaça ambiental global resultante diretamente da atividade humana. Em 1991, expedições científicas para avaliar a extensão do problema e medir sua evolução foram lançadas - a primeira delas com base em Kiruna, a cidade mais ao norte da Suécia, e em Sodankylä e Utsjoki, na Finlândia.



### **Juventude como enviados especiais**

Impactado por esses desenvolvimentos, um jovem francês entusiasmado e idealista, Philippe Saugier, fundou o Projeto Ozônio, que enviou três missões de jovens ao norte para acompanhar, monitorar e relatar o trabalho de cientistas. Esta série de visitas de campo e entrevistas com especialistas tentou compreender totalmente a questão do ozônio e relatá-la ao maior público possível em tempo real. Alemanha, Dinamarca, Finlândia, França, Letônia, Noruega, Polônia e Suíça foram os primeiros a enviar "enviados jovens".

### **O nascimento da Internet**

A mudança também estava ocorrendo na indústria de comunicações. Coisas que são fáceis hoje eram complexas e demoradas apenas 25 anos atrás. A Internet e os e-mails já existiam, mas não estavam disponíveis para o grande público e, em grande parte, limitados a centros de pesquisa e universidades. Na

Dinamarca, a Universidade de Copenhague rapidamente se tornou o ponto focal da comunicação internacional entre os enviados jovens e as equipes locais.

Equipes locais realizaram missões e entrevistas para investigar mais sobre como a "questão do ozônio" estava enraizada localmente, e profundamente arraigada em nossas vidas diárias.

### **Um programa da FEE**

Quando o projeto foi absorvido experimentalmente pelo que era então FEEE (o último E indicava "na Europa", e foi abandonado uma vez que se tornou uma organização internacional), o último passo para criar o que conhecemos hoje como JRMA tinha sido finalmente tomado. Em 1994, Luxemburgo se tornaria o primeiro país a implementar oficialmente o programa. Não era mais um experimento.

## **2. JRMA Hoje**

Desde então, a coordenação global da JRMA mudou-se do escritório da FEE em Paris para a sede da FEE International em Copenhague.

Em dezembro de 2014, 30.000+ alunos e 7.500+ professores em 30 países (e contando) estavam envolvidos na JRMA. Mais de 5.000 fotos e 2.700 artigos já

foram submetidos a competições nacionais até o momento, em três categorias - artigos, fotografia e vídeo. Nove vencedores internacionais são escolhidos todos os anos.

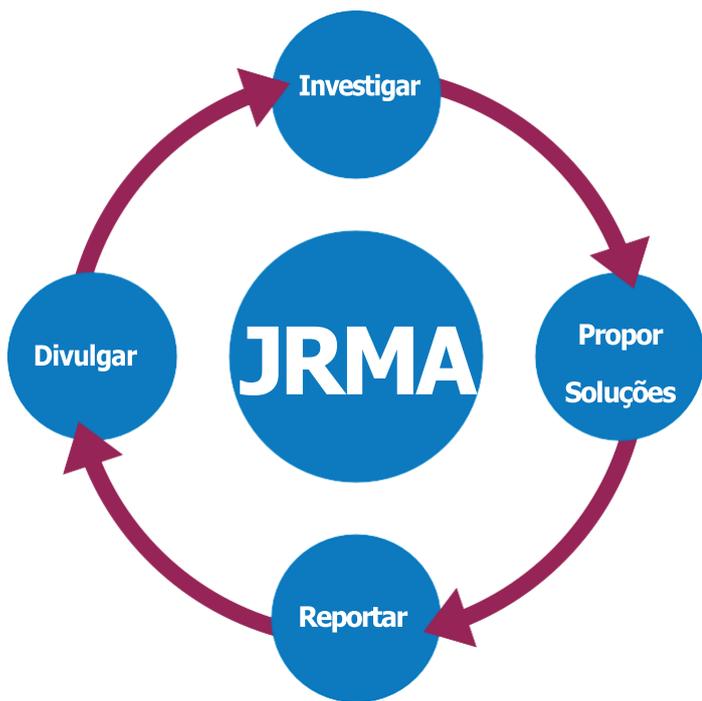
Para mais informações sobre as origens do JRMA, confira [este vídeo](#) com Philippe Saugier - o criador do JRMA - e Pedro Marcelino, um dos primeiros alunos do JRMA (Missão Antártica, 1996).

## **3. O Processo JRMA: Como tudo isso funciona?**

O JRMA envolve participantes de 11 a 21 anos no jornalismo cidadão focado no ambiente, olhando para problemas, soluções, e reportando-os através de artigos, fotos ou vídeos.

O programa desenvolve as habilidades e conhecimentos dos participantes sobre questões ambientais, aprimora as habilidades de comunicação e cidadania, iniciativa individual, trabalho em equipe, análise crítica, responsabilidade social e habilidades de liderança.

Ele usa uma metodologia testada e baseada em quatro etapas:



### 3.1 Investigar

Investigue um problema ou questão ambiental local:

- ✓ Identifique, defina e comunique um problema e/ou questão ambiental local;
- ✓ Investigue (busque, compare, interprete, avalie) informações relevantes de fontes primárias e secundárias;
- ✓ Identifique indivíduos e grupos chave e descubra quais são suas diferentes perspectivas sobre o tema, suas abordagens para resolvê-lo e suas suposições e objetivos;
- ✓ Realize pesquisas originais, como inquéritos e questionários, e entreviste indivíduos ou grupos

chave para obter informações em primeira mão;

- ✓ Abranja implicações históricas, econômicas, sociais e/ou políticas relevantes e possíveis consequências do problema ou da questão;
- ✓ Vincule o problema e/ou questão ambiental local ao quadro global (problema).

**Verifique o Teste de Identificação de Problemas/Questões no Manual do Professor (Parte III) para ajudá-lo a definir seu assunto.**

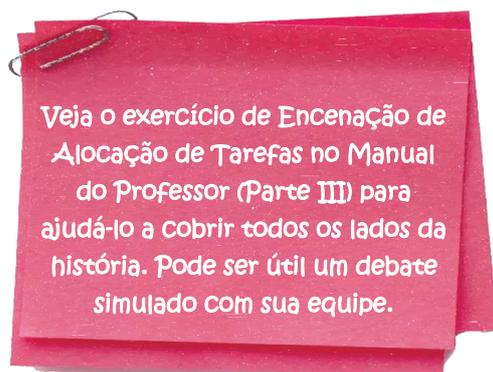
### 3.2 Propor Soluções

Esta etapa visa fornecer agência construtiva como uma extensão do projeto. Os jovens repórteres são encorajados a ir além da investigação de um problema, para encontrar soluções adequadas e para prever sua implementação local. Para a FEE e seus parceiros, o programa JRMA deve ter como objetivo a criação de ações positivas, permitindo que os jovens apliquem seus conhecimentos e adicionem uma dimensão construtiva e otimista às suas ideias.

Como um jovem repórter, você deve pensar em possíveis soluções para o problema/ questão abordado. Isso requer criatividade, conhecimento, equidade e muita pesquisa. Você pode entrar em contato com especialistas locais ou líderes comunitários que possam respaldar a solução proposta. Certifique-se de verificar os fatos e lembre-se disso: soluções que não são viáveis hoje ou no futuro previsível são irrealistas e podem ser mais semelhantes à área de ficção científica ou ficção especulativa. Mantenha seus pés no chão.

Proponha soluções para um problema ou questão ambiental local:

- ✓ Identifique uma possível solução para um problema e/ou questão ambiental e avalie sua eficácia provável, dando razões a favor e contra (prós e contras);
- ✓ Desenvolva e proponha uma solução, em seguida, justifique-a com a ajuda de declarações a especialistas ou líderes comunitários.



### 3.3 Reportar

Reporte sobre uma questão ambiental local e sua possível solução através de uma produção jornalística voltada para um público local:

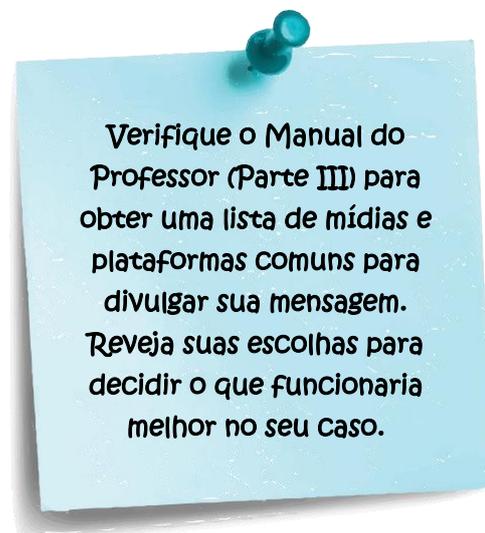
- ✓ Identifique seu público-alvo e escolha a melhor maneira de alcançar e se comunicar com eles, ou seja, quais mídias eles leem/ assistem/ escutam?
- ✓ Planeje como você relatará o problema e/ou questão (quem precisa ser informado? Como? Quando?) E use o formato e estilo jornalístico adequado.
- ✓ Crie um artigo, fotografia ou vídeo que documente o problema e/ou questão ambiental; e uma possível solução.
- ✓ Faça uma abordagem positiva para inspirar mudanças e encontrar uma solução.

A criação de um excelente artigo, vídeo, fotografia ou outro meio de reportagem (por exemplo, áudio) deve ser baseada em alguns princípios. Aqui estão alguns itens essenciais:

- ✓ Escolher um ângulo de abordagem: determina a perspectiva que você adota e define seus objetivos;
- ✓ A diversidade de pontos de vista: uma reportagem jornalística reúne os pontos de vista dos agentes em todos os lados de uma argumentação, para garantir a imparcialidade e a objetividade;
- ✓ Referência a dados relevantes: Apoie a sua peça jornalística, referindo-se a dados factuais e estatísticos, mencionando as respectivas fontes;
- ✓ Levando seu público em consideração: Lembre-se de que seu relatório se destina a ser lido, visto ou ouvido por um público. Você precisa atrair interesse. Seu relatório deve ser conciso e preciso, a fim de manter a atenção do público e fornecer informações claras.

Nesta fase, é altamente recomendável que você entre em contato com a mídia local (jornal, TV, rádio) para acessar informações e obter aconselhamento de um profissional do setor. Você pode precisar da ajuda de um professor ou seus pais para fazer isso, mas verá que jornalistas locais são acessíveis. Eles

conhecem bem a sua comunidade e estão abertos a ideias sobre o que está acontecendo. Depois de garantir o acesso, e se o jornalista estiver disponível e convencido da relevância e originalidade de seu projeto, você é incentivado a solicitar uma colaboração. Isso pode ser na forma de um workshop, sessões de revisão, compartilhamento de contatos, ângulos de história, revisões, ajuda com software ... Use o conhecimento deles!

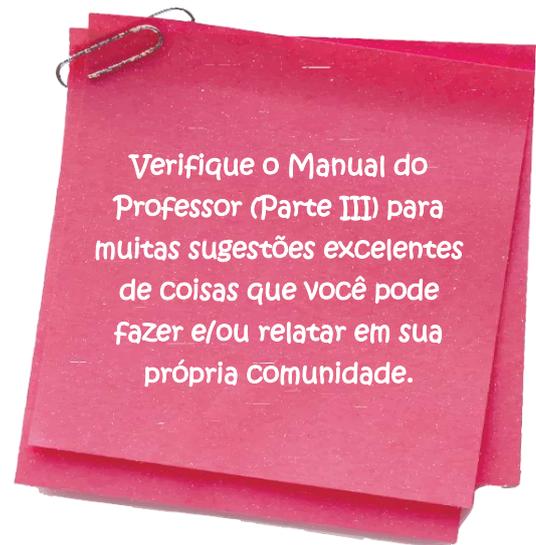


### 3.4 Divulgar

É importante que os JRMA tenham como ponto de honra comunicar o seu relatório e as medidas tomadas. Esta última etapa dá uma dimensão extra ao projeto, permitindo que jovens repórteres usem seu trabalho como fonte de inspiração para seus amigos, familiares, vizinhos e comunidade.

Isso pode ser feito por meio de várias plataformas: exposição de fotos, postagens, vídeo, conferência, debate, jornal escolar, blog, campanhas nas redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram, Reddit, etc.). Isso aumentará sua rede de apoio e proporcionará uma oportunidade de descobrir o mundo do jornalismo.

Informe o público local: compartilhe seu trabalho localmente por meio da mídia, por exemplo, jornal, revista, rádio, televisão, mídia social, exibição, programa de cinema, eventos locais, etc.



## Mãos à obra

JRMA é eminentemente interdisciplinar, envolvendo os alunos de várias maneiras. Seu componente mais forte, entretanto, continua sendo o processo investigativo. Simplesmente não há substituto para colocar os alunos da JRMA em campo.

